**Experiências exitosas no atendimento médico aos pacientes surdos em uma Clínica Escola de atenção Primária em uma Universidade, em Fortaleza-Ceará**

**Autores:** Ana Thais da Silva Lima\*, Ana Beatriz Barbosa Esteves, Rebeca Farias Jordão, Antonio Leonan de Sousa Bezerra, Ives Maia Pinheiro

**Resumo**

**INTRODUÇÃO:** Existem limitações quando é observado atendimento assistencial de saúde a população de surdos visto que são desconhecidos pela maioria desses profissionais de saúde a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) e à falta de uma formação inclusivo, dificultando a acessibilidade devido a barreira de comunicação. **OBJETIVO:** Relatar a experiência na assistência médica aos pacientes surdos em uma Clínica Escola de Atenção Primária a partir do conhecimento da LIBRAS em Fortaleza, Ceará. Existem limitações quando é observado atendimento assistencial de saúde a população de surdos visto que são desconhecidos pela maioria desses profissionais de saúde a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) e à falta de uma formação inclusiva. Com isso, os surdos se tornam escassos no atendimento nas unidades de saúde por não terem profissionais que os percebam como indivíduos com necessidade de atenção individualizada, deixando de frequentar as unidades de saúde, sendo insuficiente sobre a acessibilidade devido a barreira de comunicação. **Metodologia:** Estudo qualitativo como um relato de experiência vivenciado no atendimento médico por esses profissionais de saúde juntamente com acadêmicos de medicina aos pacientes surdos na Clínica Escola de atenção Primária em uma Universidade, em Fortaleza-Ceará, vivenciado no período Janeiro de 2023 a Setembro de 2023. **Resultados:** Em primeiro momento houve a necessidade em primeiramente aprender a linguagem de Libras pelos profissionais e acadêmicos, algo que foi introduzido na presente Universidade em questão como disciplina obrigatória, entretanto coube aos mesmos a busca pelo conhecimento sobre o assunto para que houvesse êxito no atendimento as consultas com os pacientes surdos. Ressalta que o Sistema Único de Saúde (SUS) deve estar apto a atender a comunidade deficiente com a mesma qualidade do serviço prestado a uma pessoa que não necessita de atenção diferenciada. Posteriormente os profissionais de saúde tiveram contato com pessoas surdas, demonstrando que é essencial o conhecimento da lígua para o real entendimento da necessidade dessa população. A maioria dos surdos vão com algum familiar ou tradutor para atendimento nas Unidades de Saúde devido a falta de conhecimento linguístico de Libras pelos profissionais, não apresentando uma comunicação efetiva e relação positiva entre eles, deixando a desejar a assistência. A partir do melhor conhecimento sobre a Libras pelos profissionais de saúde na consulta, foi possível observar que houve comunicação efetiva com o deficiente auditivo, dando preferência de escuta sobre suas necesidades. **CONCLUSÃO:** Considera-se que a atenção primária por ser a porta de entrada para o SUS, torna-se necessário que os profissionais que atuam principalmente nesse serviço ofertem um acolhimento inclusivo e eficiente tornando o sistema de saúde em si cada vez mais acessível. A experiência no atendimento com os pacientes surdos com o conhecimento de Libras pelos profissionais de saúde na assistência médica e acadêmicos demonstrou a importância pela busca do conhecimento e aperfeiçoamento, sendo importante trabalhos com esta temática para a saúde, juntamente com o reconhecimento da necessidade de incentivos vindos do governo de maneira a ofertar subsídios aos profissionais por meio de educação continuada.

**Palavras-chave:** Surdez. Medicina. Saúde. Deficiência auditiva.

**Introdução**

Existem limitações quando é observado atendimento assistencial de saúde a população de surdos visto que são desconhecidos pela maioria desses profissionais de saúde a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) e à falta de uma formação inclusiva. Com isso, os surdos se tornam escassos no atendimento nas unidades de saúde por não terem profissionais que os percebam como indivíduos com necessidade de atenção individualizada, deixando de frequentar as unidades de saúde, sendo insuficiente sobre a acessibilidade devido a barreira de comunicação.

**OBJETIVO**

Relatar a experiência na assistência médica aos pacientes surdos em uma Clínica Escola de Atenção Primária a partir do conhecimento da LIBRAS em Fortaleza, Ceará.

**Metodologia**

Trata-se de um estudo qualitativo como um relato de experiência vivenciado no atendimento médico por esses profissionais de saúde juntamente com acadêmicos de medicina aos pacientes surdos na Clínica Escola de atenção Primária em uma Universidade, em Fortaleza-Ceará, vivenciado no período Janeiro de 2023 a Setembro de 2023.

**Resultado**

Em primeiro momento houve a necessidade em primeiramente aprender a linguagem de Libras pelos profissionais e acadêmicos, algo que foi introduzido na presente Universidade em questão como disciplina obrigatória, entretanto coube aos mesmos a busca pelo conhecimento sobre o assunto para que houvesse êxito no atendimento as consultas com os pacientes surdos. Ressalta que o Sistema Único de Saúde (SUS) deve estar apto a atender a comunidade deficiente com a mesma qualidade do serviço prestado a uma pessoa que não necessita de atenção diferenciada. Posteriormente os profissionais de saúde tiveram contato com pessoas surdas, demonstrando que é essencial o conhecimento da lígua para o real entendimento da necessidade dessa população. A maioria dos surdos vão com algum familiar ou tradutor para atendimento nas Unidades de Saúde devido a falta de conhecimento linguístico de Libras pelos profissionais, não apresentando uma comunicação efetiva e relação positiva entre eles, deixando a desejar a assistência. A partir do melhor conhecimento sobre a Libras pelos profissionais de saúde na consulta, foi possível observar que houve comunicação efetiva com o deficiente auditivo, dando preferência de escuta sobre suas necesidades.

**CONCLUSÃO**

Considera-se que a atenção primária por ser a porta de entrada para o SUS, torna-se necessário que os profissionais que atuam principalmente nesse serviço ofertem um acolhimento inclusivo e eficiente tornando o sistema de saúde em si cada vez mais acessível. A experiência no atendimento com os pacientes surdos com o conhecimento de Libras pelos profissionais de saúde na assistência médica e acadêmicos demonstrou a importância pela busca do conhecimento e aperfeiçoamento, sendo importante trabalhos com esta temática para a saúde, juntamente com o reconhecimento da necessidade de incentivos vindos do governo de maneira a ofertar subsídios aos profissionais por meio de educação continuada.